



A BOTÂNICA DO IFSC SÃO JOSÉ EM FOTOGRAFIAS, DESENHOS E PINTURA - EXPOSIÇÃO EM APP

Sandra Albuquerque Reis Fachinello¹

RESUMO: Este texto trata da pesquisa contemplada pelo Edital 2021_PROPP/PROEX 03 - IFSC Câmpus_SJE, intitulada “A Botânica do IFSC São José em fotografias, desenhos e pinturas”, com o objetivo de produzir, em período de Pandemia do Covid 19, o registro, catalogação e representação das plantas do Instituto Federal de Santa Catarina - São José. As etapas foram: a) constituição da equipe, b) reuniões coletivas semanais, c) registro por meio de fotografia as folhas, flores e afins, d) catalogação do material, e) montagem de um arquivo acessível por filtros de pesquisa, f) criação de um app para espaço de exposição (https://play.google.com/store/apps/details?id=appinventor.ai_jean_m1997.Botanica), g) desenvolvimento dos desenhos e pinturas das plantas selecionadas (15 no total) com uma oficina: “Aquarela botânica - introdução em 5 passos” (<https://youtube.com/playlist?list=PLQTepmTjcNv1RmIwKvI2qBrP3YVv6s8XA>), h) divulgação do material e i) entrega do relatório final.

Palavras-chave: ilustração; aquarela; botânica; IFSC São José

ABSTRACT / RESUMEN: This text deals with the research contemplated by Notice 2021_PROPP/PROEX 03 - IFSC Câmpus_SJE, entitled "The Botany of IFSC São José in photographs, drawings and paintings", with the objective of producing, during the Covid 19 Pandemic, the registration, cataloging and representation of the plants of the Federal Institute of Santa Catarina - São José. The steps were: a) constitution of the team, b) weekly collective meetings, c) registration through photography of the leaves, flowers and the like, d) cataloging of the material, e) assembling a file accessible by search filters, f) creating an app for exhibition space (https://play.google.com/store/apps/details?id=appinventor.ai_jean_m1997.Botanica), g) development of the drawings and paintings of the selected plants (15 in total) with a workshop: "Botanical Watercolor - introduction in 5 steps" (<https://youtube.com/playlist?list=PLQTepmTjcNv1RmIwKvI2qBrP3YVv6s8XA>), h) dissemination of the material and i) delivery of the final report.

¹ Pesquisadora das imbricações da arte e do digital. Mestrado em Artes Visuais pela UDESC (2007), Especialização em Linguagem Artística Contemporânea pela UDESC (1998) e em Estética pela UNOCHAPECÓ (2004), Graduação em Educação Artística - Habilitação Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1996), Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Poéticas Visuais e Educação Artística; EAD; EJA; PROEJA. Professora de Artes Visuais do IFSC - São José. Membro dos Grupos de Pesquisa: "DZART: Estudos de imagem, design, artesanaria e práticas educativas" e "Observatório do Ensino da Arte na Educação Básica, Técnica e Tecnológica". E-mail: sandra.fachinello@ifsc.edu.br



Keywords / Palavras chave: illustration; watercolour; botany; IFSC São José

Um desafio possível no Instituto Federal de Santa Catarina é desenvolver a pesquisa em Artes Visuais com o aporte dos editais de pesquisa. Em plena Pandemia do Covid 19, minha colega de projetos, a docente Ana Paula Pruner de Siqueira e eu, desenvolvemos uma pesquisa com FINANCIAMENTO INTERNO (2021_PROPP/PROEX 03 - Edital de Câmpus_SJE - Projetos de Extensão) com o intuito de aproximar-mos do câmpus IFSC São José pelas memórias da bela botânica que o câmpus apresenta. Estávamos afastados, todos - servidores e discentes - e a ideia era buscar nas memórias de todos o ponto de partida para a pesquisa. O processo foi rico de experiências e compartilhamos neste texto com você leitor.

A IDEIA

Uma das grandes referências visuais do IFSC São José são as azaleias quando estão floridas. Muitas e muitas imagens são registradas e compartilhadas nas redes sociais. Além disso, o câmpus tem árvores frutíferas e outras ainda menores que são sempre motivo de conversa para os momentos de entre “turnos”, início de atividades ou mesmo o momento final do dia/noite. Um dia comentamos (Ana Paula Pruner de Siqueira/colega do IFSC São José e eu) da proposta de uma docente da UFSC que fez o registro das flores da Universidade e gerou um catálogo que em momento de distanciamento social pela pandemia do Covid 19, foi significativo nos comentários que foram surgindo pelos visitantes; ‘A UFSC continua linda’, de autoria da professora do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Graziela de Luca Canto. Neste momento, as fotografias dos discentes e servidores que sempre vemos nas redes sociais foram lembradas ... A ideia da pesquisa que aqui é apresentada nasceu.

Pesquisa no campo das Artes Visuais tem sido uma busca anual como docente do referido câmpus, como proposta de “estar presente”, participando e estimulando os discentes em diferentes áreas, para além das que eles estão se formando profissionalmente e, por que não, com as pesquisas em arte estarem qualificando esta formação profissional.



Aliando, assim, um pensamento que extrapola prioridades, que passa pelo imaginativo e criação. Pensando junto com Fayga Ostrower, que o “nosso mundo imaginativo está povoado por expectativas, aspirações, desejos, medos, por toda sorte de sentimentos e de ‘prioridades’ interiores. (OSTROWER, 2008, p.20)

O projeto de pesquisa “A Botânica do IFSC São José em fotografias, desenhos e pinturas” produziu uma pesquisa em forma de registro, catalogação e exposição de desenhos, pinturas e fotografias de representação das plantas do IFSC São José.

A proposta da fotografia ser um meio inicial de registro foi por ser a linguagem que tínhamos já nas memórias e postagens virtuais, além de ser um meio de produção de imagem, uma linguagem visual de fácil acesso. Deriva daí ... partir de fotografias e depois a ilustração por desenhos e pinturas.

Além das edificações, as plantas que nos rodeiam criam um repertório de memória importante; visual, olfativa e gustativa (no caso das frutas). A pesquisa apresentou como proposta um caminho prático e racional. Mas o resultado, além de uma exposição em app de para consulta das plantas locais, foi “um respiro poético visual”, que despertou o conhecimento de algo novo e, ao mesmo tempo, a referência das lembranças.

O projeto também atendeu ao objetivo de contribuir com a formação técnica e cidadã do(a) discente extensionista, protagonista de todo processo, desde definições iniciais de planejamento, execução e avaliação.

IMAGENS - REGISTROS E OFICINA

Foi um projeto que envolveu muitas frentes de trabalho e diferentes áreas do conhecimento, assim, exigiu a criação de uma **equipe** que conseguisse articular saberes e encaminhar de forma coletiva as atividades. A composição consistiu em duas **coordenadoras** (Ana Paula Pruner de Siqueira e Sandra Albuquerque Reis Fachinello), um **bolsista extensionista** selecionado por edital (Gustavo Cemin Fernandes), **colaboradores na área de biologia** (Flávia Moreira, Gustavo Gaciba, Manuel Sebastian Rebollo Couto, Marcia Regina da Silva, Natalin Jesus de Camargo e Silvia Matusaki, a oficina de aquarela botânica (Jennifer Nascimento Pereira), Ilustradores (Ana Clara Soares @nanacs_o, Camila Alvarez



@camialvarezcr, Gabrielly Angel @gabriellyangel.ink, Jennifer Nascimento Pereira @jennipereira_artes, Joice Machado, Manuel Rebollo, Marília Schmitt Fernandes @narrativascoloridas, Nicolly de Castro @nii.co.lly, Paola de Medeiros Mendes @dumb_d0ll, Raquel Benedicto Valverde, Rosângela Sedrez dos Reis e Sandra Fachinello @sandra_fachinello) e demais registros e colaborações fotográficas (Alessandra Tramontini, Ana Paula Pruner de Siqueira, Ester Ferreira da Silva, Faber Bernardo Júnior, Larissa Campos, Leticia Demétrio Ribeiro, Manuel Rebollo, Sandra Fachinello, Samanta Casagrande da Silva, Saul Silva Caetano e Silvia Matusaki).

Como membros da equipe “oficial” do projeto estavam 3 servidores docentes de Biologia e uma servidora do setor de pesquisa (com conhecimentos específicos de botânica) do IFSC São José - todos já citados acima que colaboraram principalmente com o foco em determinar catalogação, quais plantas selecionaríamos e como isso poderia ser utilizado em sala de aula, como material didático, além da exposição de arte.

Equipe constituída, iniciamos um processo sensível e muito importante no momento de isolamento social. Já estávamos há mais de um ano sem entrar nas dependências do câmpus e lançamos um convite aberto para toda comunidade do IFSC São José. O toque do que o sensível é capaz de articular. Como Fayga Ostrower apresenta, é o sensível, pela percepção, que delimita quem somos.

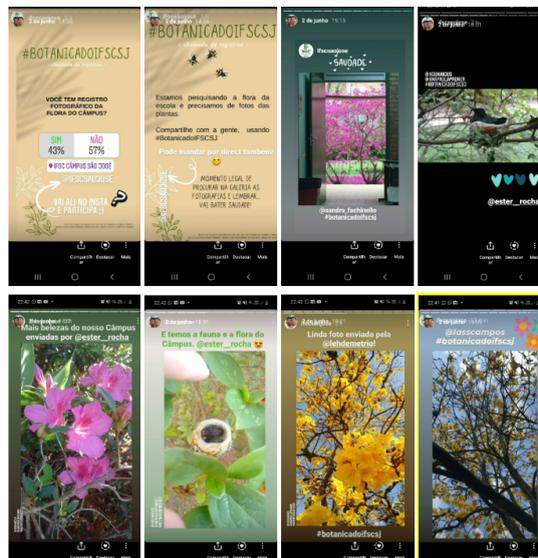
A percepção delimita o que somos capazes de sentir e compreender, porquanto corresponde a uma ordenação seletiva dos estímulos e cria uma barreira entre o que percebemos e o que não percebemos. Articula o mundo que nos atinge, o mundo que chegamos a conhecer e dentro do qual nós nos conhecemos. (OSTROWER, 2008, p. 13)

Um **resgate de memória** que criou um primeiro contato com as imagens que poderíamos trabalhar na pesquisa. Além das imagens, os relatos foram muito significativos, como podemos verificar na Figura 1, com print das postagens.

O passo seguinte foi emocionante. A equipe voltou ao câmpus, para mapear e registrar as plantas. Nesta etapa a pesquisa contou com o servidor Natalin, que é o jardineiro do câmpus de longa data. Neste momento a pesquisa seguiu os protocolos de enfrentamento da pandemia do IFSC. Registros na Figura 2.



Figura 1 - Prints das postagens.



Fonte: Registro da pesquisa.

Com os registros fotográficos, passamos para a **seleção e catalogação das plantas**. Neste momento foi primordial a participação dos docentes de Biologia e da servidora Silvia Matusaki, todos participaram com ideias, dados e encaminhamentos.

Com plantas mapeadas, registradas, selecionadas e catalogadas, o projeto avançou para a **criação artística**, fotografias, desenhos e pinturas (aquarela). Como ponto de partida tínhamos a ideia da equipe participar da ilustração. Porém o bolsista não se sentiu apto para expor seus exercícios, mesmo com a capacitação de cursos e seu prévio conhecimento de desenho e pintura. Duas capacitações em desenho e pintura aquarela foram realizadas pela coordenadora da pesquisa e bolsista, ambas em formato online e sem custos.

Nesta etapa já estava programada uma chamada aberta para qualquer pessoa que tivesse interesse em participar, então divulgamos e recebemos alguns inscritos. Ainda neste momento, uma **oficina**, de certa forma, “o coração” do projeto no que tange a produção artística: desenhos, fotografias e pinturas estava já planejada. Desta oficina tínhamos dois objetivos importantes: nos qualificar e ter a participação de diferentes ilustradores. A oficina “Aquarela botânica - introdução em 5 passos.” foi registrada como evento, para garantir a certificação dos participantes e oficinaira (EV119-2021), além de alimentar a memórias das várias ações que desenvolvemos no IFSC São José.

Figura 2: Registros fotográficos da botânica do IFSC São José.



Fonte: Registro da pesquisa.

DETALHAMENTO DA OFICINA

A oficina “Aquarela botânica - introdução em 5 passos.” foi realizada através de 5 aulas online, com livre acesso ao público pelo youtube do IFSC São José (<https://youtube.com/playlist?list=PLOtEpmTjcNv1RmIwKvI2qBrP3YVv6s8XA>) e acompanhamento para os inscritos através de um grupo fechado, com orientação daicineira.

A oficina foi conduzida pela artista Jennifer Pereira e foi organizada em formato de tutoriais e informações sobre os funcionamentos da aquarela, além de dicas e informações valiosas para qualquer tipo de pessoa que queira se iniciar nesse mundo novo. O foco foi a indicação de 5 passos fundamentais para uma aquarela de planta, para estudiosos da botânica; atendendo ao projeto que está vinculada.

Ela aconteceu entre os dias 21 de outubro até 27 de outubro de 2021, de caráter teórico/prática. A oficina tem foco na prática e foi planejada e organizada para o formato de atividade não presencial (ANP) contemplando 20 horas. As produções encaminhadas,



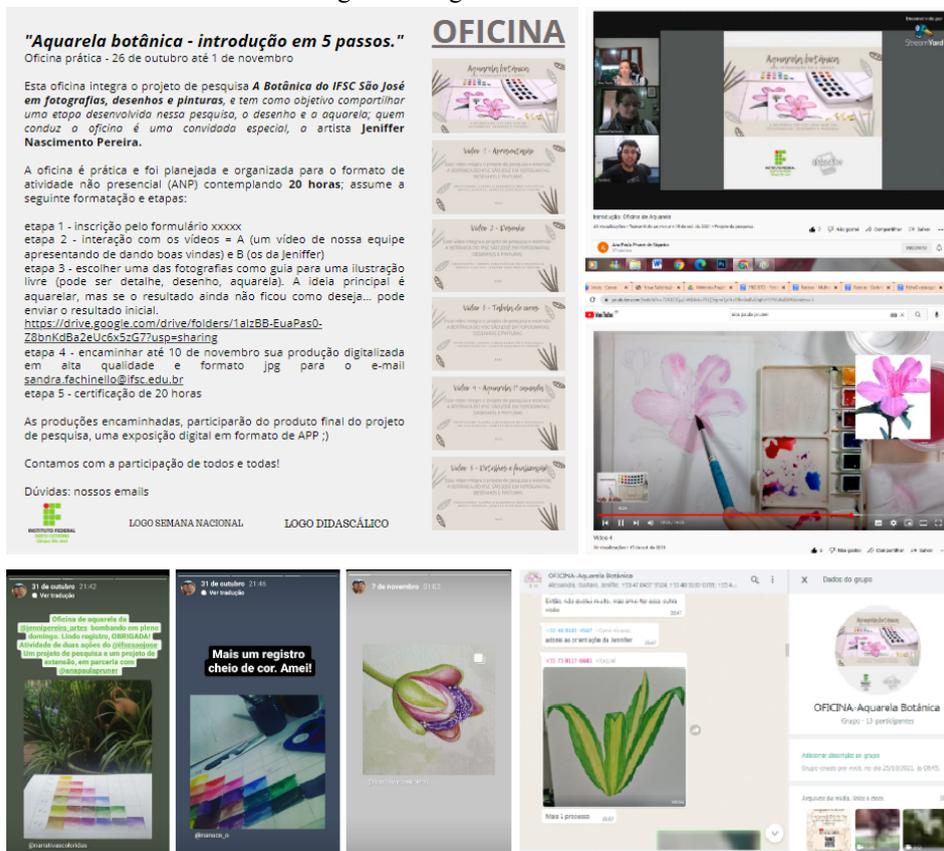
12 A 15 DE SET/2023
VII ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE ARTE DOS INSTITUTOS FEDERAIS

INVENÇÃO E DEMOCRACIA: O PAPEL DA ARTE NAS INSTITUIÇÕES EBTT NOS TEMPOS EM QUE VIVEMOS

participaram do produto final do projeto de pesquisa, uma exposição digital em formato de APP. Na figura 3 encontramos prints da oficina.

Se alguém não é capaz de sentir-se e saber-se tão homem quanto os outros, é que lhe falta muito que caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que, em comunhão, buscam saber mais (FREIRE, 2006, p. 93).

Figura 3: Registros da Oficina.



Fonte: Registro da pesquisa.

A oficina assumiu a seguinte formatação e etapas:

etapa 1 - inscrição pelo formulário https://docs.google.com/forms/d/1uCHiuftYVyYp9-uYgbn45lua85agusum_3YS2pBbEaM/edit?usp=sharing

etapa 2 - interação com os vídeos (5 ao todo) (link pelo youtube do IFSC São José)

- vídeo 1: Abertura, materiais e inspirações



- vídeo 2: Desenho (folhas e desenho de observação)
- vídeo 3: Tabela de cores
- vídeo 4: Princípios básicos da aquarela (camada 1)
- vídeo 5: Camada 2 e finalização

etapa 3 - exercício prático com imagens do projeto

etapa 4 - envio das experiências para participação da exposição em APP

etapa 5 - certificação de 20 horas

As INSCRIÇÕES foram entre 18/10 e 21/10, via formulário: https://docs.google.com/forms/d/1uCHIuftYVyYp9-uYgbn45lua85agusum_3YS2pBbEaM/edit?usp=sharing. Ser aberta ao público, constitui a oficina como extensão e o compartilhamento com o público de modo geral, atendeu a dois objetivos: captar ilustradores para as plantas e também ampliar o acesso a oficinas práticas, que sempre são um desejo quando pesquisamos demandas em projetos internos.

Foi o primeiro evento da "Mostra de Arte e Cultura do IFSC: Didascálico em São José" no ano de 2021, um projeto que busca integrar as ações desenvolvidas no Câmpus São José com demandas da comunidade escolar. Uma das demandas apresentadas neste ano foi por oficinas de desenho e pintura.

No geral todas as pessoas que participaram da oficina estavam muito envolvidas, no grupo tivemos diversas imagens e demonstrações de seus experimentos com a tinta e treinos com o pincel. No final tivemos artes e processos riquíssimos que traziam o estilo e técnica de cada um.

Foi para além do individual por si, mas de uma coletivo de discussões e compartilhamentos que passaram pela transversalidade, num ótica próxima do que apresenta:

E a transversalidade na abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), deflagradora de questões estimulantes à curiosidade discente graças à significação que discussões deste alcance tendem a fomentar, compreendendo que ética, cidadania, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo – temas previstos nos PCN - são elementares na vida humana e fundamentais para a compreensão e construção de uma sociedade menos individualizada, porém, ao mesmo tempo edificada a partir de ações pessoais que se voltem à aproximação de uns com os outros no mundo. (SOUZA, 2009)



EXPOSIÇÃO VIA APLICATIVO

A penúltima ação foi a **criação do APP**, que demandou muitas definições e decisões, testes e reencaminhamentos. O processo foi a construção de um arquivo para irmos definindo os avanços de tela, os conteúdos, as imagens e curiosidades que seriam inseridos no APP. Com este material tínhamos as reuniões com o desenvolvedor do APP, contratado. A definição de quem seria este profissional aconteceu com pesquisa entre nossos contatos, de possível aluno/a ou egresso/a do próprio IFSC São José. Assim, conseguimos o contato do discente Jean Mota Caitano dos Reis que aceitou o convite e demonstrou, durante todo trabalho, muito empenho e profissionalismo.

A figura 4 apresenta prints das 15 plantas selecionadas e catalogadas, também apresenta as 60 imagens totais produzidas e um desenho em detalhe. Todas imagens que constituem a exposição do APP.

O aplicativo está disponível de forma gratuita em dois locais. Primeiro na **MediaWiki do Campus São José** juntamente com uma apresentação do resultado dos projetos, no endereço: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/index.php/Bot%C3%A2nica_no_IFSC-SJ.

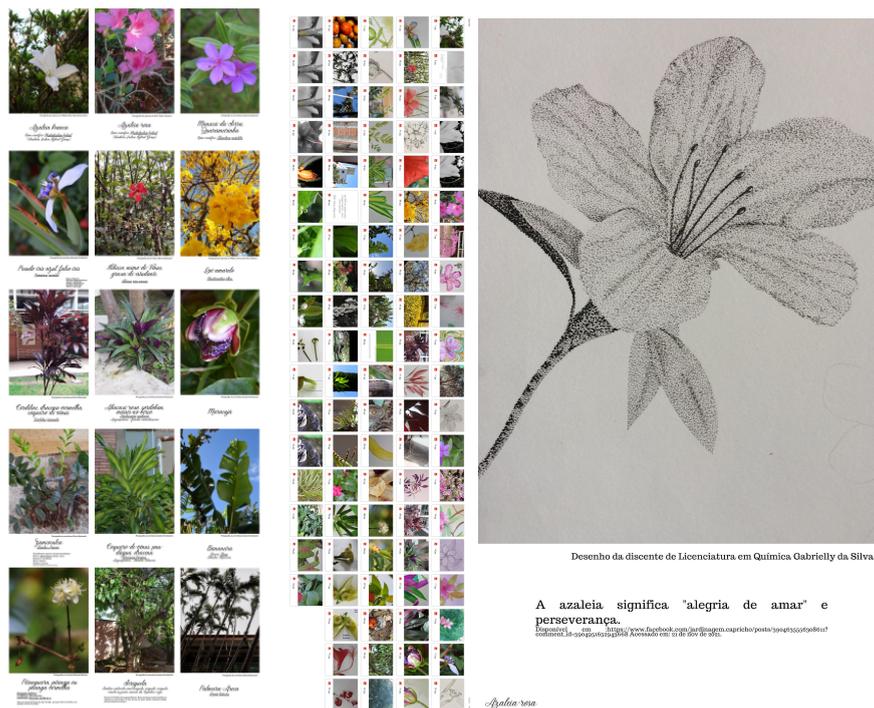
Como forma de maior visibilidade e alcance, ele também encontra-se no **PlayStore** de forma livre: https://play.google.com/store/apps/details?id=appinventor.ai_jean_m1997.Botanica. Este processo foi um desafio. O registro foi realizado, passou por um período de análise e testes, pela equipe do google. Depois que foi aprovado, foi disponibilizado para download.

Para participar do PlayConsole foi necessário criar uma **política de privacidade**, a qual encontra-se disponível no link: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/c/c9/Politica_de_privacidade_-_A_Bot%C3%A2nica_do_IFSC_S%C3%A3o_Jos%C3%A9_em_fotografias%2C_desenhos_e_pinturas.docx_%281%29.pdf

Temos um vídeo que apresenta brevemente o funcionamento do APP: wiki.sj.ifsc.edu.br/images/8/8f/Botanica.mp4. Como é de livre acesso, entendemos que por ser

uma produção autoral, com a pesquisa fizemos o **registro de autoria** e também o registro de **ISBN - 978 -65-00-36148-3**.

Figura 4: Registro de prints de tela do APP.



Fonte: Registro da pesquisa.

Finalizando o processo, realizamos o **lançamento**, em formato remoto. No lançamento, convidamos os participantes para enviarem um vídeo comentando sua participação (todos estão disponíveis no link <https://www.youtube.com/live/X0QQ0ohyPMY?feature=share>).

Referências bibliográficas

- BIRCH, Helen Birch. **Ilustração botânica: técnicas para desenhar flores e plantas**. Gustavo Gili, 2019.
- CANTO, Graziela de Luca. **A UFSC continua linda**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 44ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.



OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 23^aed. Petrópolis: Vozes, 2008

SOUZA, Paulo César Antonini de. **MUNDO DIVERSO: TRANSVERSALIDADES DA ARTE NA SALA DE AULA**. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 2009. Disponível em:
https://anpap.org.br/anais/2009/pdf/ceav/paulo_cesar_antonini_de_souza.pdf (20/6/2023)